

AÇÃO EXTENSIONISTA: CIRCUITO DO MOVIMENTO – BRINCAR, APRENDER E SOCIALIZAR

**¹Bianca Fernandes de Paulo, ²Laiz Aparecida de Araújo, ³Nilciany Oliveira de Souza
⁴Eveline Ximenes Tomaz.**
Educação Física/Enfermagem – UVA, Sobral/CE
Biancamoraes225@gmail.com.

Piaget (1971) destaca que é por meio do lúdico que a criança explora suas potencialidades, comprehende o mundo e constrói relações. Nesse sentido, Vigotski (1998) complementa, afirmando que o aprendizado conduz o desenvolvimento, e as interações sociais desempenham papel central na construção das funções psicológicas superiores. Este relato apresenta a experiência de uma ação extensionista em um ambiente que favorece o movimento, a socialização e a valorização da cultura corporal, realizado do período de 2025.1. Trata-se do projeto Criancidade que é realizado no espaço do Campus Betânia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), de segunda a sexta-feira, às 17h30, onde se organizam atividades voltadas ao desenvolvimento de capacidades motoras para as crianças que participam do projeto. As atividades foram estruturadas em circuitos de brincadeiras, com duração de aproximadamente uma hora, envolvendo uma média de oito crianças por dia. A metodologia adotada baseou-se na proposta denominada Circuito do Movimento, composta por uma sequência de brincadeiras organizadas em estações. Cada estação envolvia desafios motores como saltar, correr, equilibrar, arremessar, agilidade e destreza, como circuitos motores, jogos com bolas e desafios de coordenação fina, que favoreciam o desenvolvimento motor e a interação entre as crianças de 3 a 11 anos. As atividades estimularam não apenas o corpo, mas também a capacidade de concentração e resolução de problemas, fundamentais para o processo de aprendizagem. Entre as dificuldades observadas, algumas crianças apresentavam equilíbrio e coordenação limitados e habilidades motoras básicas ainda em desenvolvimento. Durante a realização das atividades foram percebidas mudanças significativas, como: as crianças aprimoraram a coordenação motora, executaram movimentos com mais segurança, demonstraram maior atenção e concentração e desenvolveram habilidades de cooperação e respeito às diferenças, ao interagirem no circuito de movimentos. Outro eixo importante das ações foi a inclusão e socialização, pois as propostas foram planejadas de modo que todas as crianças tivessem condições de participar ativamente, respeitando seus diferentes ritmos, habilidades e idade, criando momentos de cooperação e ajuda mútua. Além disso, incluímos brincadeiras tradicionais, como amarelinha, roda, cabo de guerra, pular corda, esconde-esconde de objetivos, telefone sem fio com frases, telefone sem fio de movimentos, dança das cadeiras e entre outras brincadeiras que fazem parte da cultura corporal e da memória coletiva de diferentes gerações. Do ponto de vista pedagógico e social, o projeto evidencia que os ambientes lúdicos vão além do lazer, funcionam como espaços de aprendizagem ativa, desenvolvimento motor e construção de vínculos sociais. A integração de movimento, cultura e socialização contribui para a formação integral da criança, consolidando experiências significativas que associam aprendizado, saúde e convivência coletiva. Mais do que momentos de diversão, as brincadeiras foram compreendidas como instrumentos pedagógicos, capazes de promover o desenvolvimento motor, a inclusão e a valorização da cultura corporal no contexto educativo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor; Brincadeiras Tradicionais; Cultura Corporal.
Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão